



Petróleo Troca de comando

Magda Chambriard tem aprovação de conselho e assume a Petrobras

Indicada por Lula, executiva terá o desafio de acelerar projetos caros ao presidente, como refinarias e estaleiros

DENISE LUNA
GABRIEL VASCONCELOS
RIO

Em cerimônia fechada, Magda Chambriard assumiu ontem a presidência da Petrobras, após ter seu nome aprovado em reunião do conselho de administração da estatal. A decisão não foi unânime: dos 11 integrantes do colegiado (a maioria indicada pelo governo), um votou contra e outro se absteve (ambos representam minoritários detentores de ações ordinárias). Até a hora da votação, investidores estrangeiros

defendiam que a aprovação do nome de Magda só poderia ser feita em assembleia geral extraordinária de acionistas.

Magda é a oitava presidente da Petrobras nos últimos oito anos. Ela entra no lugar do ex-senador Jean Paul Prates, demitido no último dia 14 por conta de uma sucessão de atritos com o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira — que em entrevista ao *Estado/Broadcast* afirmou que a Petrobras não pode perder de vista o interesse nacional.

Na leitura do mercado, a nova troca na estatal pode abrir a porta para maior intervenção

ANDRÉ RIBEIRO / AGENCIA PETROBRAS / AFP



Magda Chambriard exhibe o crachá da Petrobras; missões

nismo do governo. Ex-presidente da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) no governo Dilma Rousseff, Magda já defendeu bandeiras que provocaram controvérsia no passado, como a exigência de conteúdo local na indústria do petróleo.

Por conta desse receio, as ações da Petrobras chegaram a perder mais de R\$ 34 bilhões em valor de mercado no dia seguinte ao anúncio da demissão de Prates. Ontem, fecharam em leve queda — de 0,34% (papel ON) e 0,54% (PN), desta vez num resultado atribuído por operadores ao baixo volume de negócios no dia.

TAREFAS. Magda chega à estatal com a missão de acelerar os investimentos da companhia a pedido do Planalto, principalmente na área de refinarias e em projetos de encomendas de novos navios e plataformas. Já terá de enfrentar logo na primeira semana a cobrança de petroleiros sobre questões internas da companhia. Empregados da estatal associados à Federação Única dos Petroleiros (FUP) aprovaram nesta semana estado de greve.

Ficou para ela também a indicada decisão sobre a Sete Brasil, empresa de sondas criada em

2010 para atender o pré-sal, mas que acumula dívida de cerca de R\$ 20 bilhões. O *Estado/Broadcast* apurou que o tema da Sete Brasil chegou a entrar na pauta de ontem da reunião do conselho, mas acabou sendo retirado.

A primeira reunião da nova presidente com a diretoria da empresa será no próximo dia 27, mas ainda não ficou claro se, além da demissão do diretor Financeiro e de Relações com os Investidores, Sérgio Caetano Leite, outros executivos deixarão o cargo.

De acordo com pessoas próximas ao assunto, outros diretores podem sair, como o de Engenharia, Tecnologia e Inovação, Carlos Travassos, responsável pelas obras de refinarias e estaleiros.

Aumentar a produção de gás natural no Brasil também está no topo da lista da nova gestora, que foi chamada a contribuir com o projeto do Ministério de Energia “Gás para empregar”. Também foi prometido ao ministro Alexandre Silveira voltar com força à área de fertilizantes, além de se esforçar para conseguir a licença ambiental de exploração na bacia da Foz do Amazonas, na Margem Equatorial brasileira — o que tem sido rejeitado pelo Ibama. ●

COM ANTÔNIO PENTEADO MENDONÇA

PODCAST

NO RITMO
DA VIDA

SÉRIE QUE TRATA
DE DIFERENTES ASPECTOS
DO COTIDIANO, COM TEMAS
QUE BUSCAM MELHORAR
A QUALIDADE DE VIDA E AS
EXPECTATIVAS DAS PESSOAS

Realização:

Criação:

Apoio:

Oferecimento:

ESTADÃO

ESTADÃO
BLUE STUDIOELDORADOFM
107.3

CNseg
Confederação Nacional dos Seguros

EPISÓDIOS INÉDITOS TODA SEMANA,
SEMPRE ÀS TERÇAS-FEIRAS
NAS PLATAFORMAS DE PODCAST

Foto: Gabriela Bolognini/Estadão
Petrobras.com.br +1 604 279 4604
Copyright 2024 by Petrobras S.A.

pressreader